



050402

09 11 17

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número 235/XI (1 .ª)

Expeça-se
Publique-se
18/11/09
Secretário da Mesa <i>Recorre</i>

Assunto: Requalificação do Salão Nobre da Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa

Destinatário: Ministério da Educação

*Por determinação de S.E.C.P.A.R. a
Sra. Secretária da Mesa*

*09.11.18
[Signature]*

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Conservatório Dramático de Lisboa foi instalado no Convento dos Caetanos em 1820, uma vez abolidas as Ordens Religiosas, por onde já passaram igualmente as Escolas de Teatro e Cinema, entretanto deslocadas para o pólo da Amadora, no concelho de Sintra.

Nas suas diversas designações, o Conservatório Nacional tem desenvolvido um papel basilar no ensino da Música em Portugal, do qual nomes como Almeida Garrett, Domingos Bomtempo, Guilherme Coussoul e Vianna da Motta são representativos de que a história desta instituição se confunde com a história artística de Portugal.

Os 62 anos de intensa utilização do Salão Nobre da Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa para a realização de diversas manifestações culturais como concertos, aulas e audições, não foram acompanhados pelas respectivas obras de manutenção ou beneficiação desde 1946.

É de salientar a unicidade do projecto do arquitecto Eugénio Cotrim, com um tecto pintado pelo consagrado José Malhoa e uma acústica ímpar gabada por diversos artistas de renome internacional como Anthony Pey, Guilhermina Suggia, Karl Leister, Mara Zampiere e Peter Schreier, entre outros, que seleccionaram o Salão Nobre para palco da gravação de discos.

A situação actualmente verificada naquela sala centenária de espectáculos é de profunda deterioração física, correndo-se o risco de danos e perdas irreversíveis, dos quais a sustentação por estacas de ferro de um balcão lateral, em risco de derrocada, camarins em precárias condições e buracos no tecto, são exemplificativos dos riscos a que os seus utilizadores estão

sujeitos e da urgência da execução dos trabalhos de recuperação.

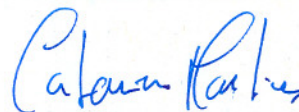
No ano em que se celebraram os 170 anos da Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, foi publicado o concurso público para a recuperação do Salão Nobre (Diário da República, IIIª Série, n.º 239, de 15 de Dezembro de 2005), cujas razões para o seu cancelamento permanecem por esclarecer.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. Que motivos subsistiram ao cancelamento do concurso público para a recuperação do Salão Nobre da Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa?
2. Que medidas pretende o Governo adoptar face à necessidade premente de execução das obras de requalificação do Salão Nobre da Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa?
3. Prevê o Governo lançar novo concurso para a requalificação do Salão Nobre da Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa? Em caso afirmativo, qual a sua calendarização?

Palácio de São Bento, 17 de Novembro de 2009.

A Deputada



Catarina Martins